

Chuva faz rio Piracicaba transbordar

Com chuva ininterrupta, volume de água triplicou durante o dia; Defesa Civil percorreu regiões afetadas

Fotos: Claudinho Coradini/JP



Rio transbordou ontem à noite; às 22h10 nível do manancial tinha passado dos 5 metros



Antes, durante à tarde, Defesa Civil já havia emitido alerta para risco de transbordamento

Stefanie Archilli
stefanie@jornal.com.br

O rio Piracicaba atingiu nível de 5,34 metros às 22h de ontem e transbordou

Chuvas ininterruptas de ontem também causaram a inundação de trechos das avenidas

em vários pontos. O estado de extravasamento foi decretado pelo Dae (Departamento de Águas

e Energia Elétrica), desde que o manancial ultrapassou o nível de 4,7 metros. Nessa situação, a Defesa Civil de Piracicaba entrou em alerta. As chuvas ininterruptas de ontem também causaram a inundação de trechos das avenidas Beira Rio e Alidor Pecorari, deixando os comerciantes da rua do Porto apreensivos.

“Já interditamos a Rua do Porto e vamos checar a situação do Corumbataí (região de Santa Teresinha)”, informou o secretário executivo da Defesa Civil de Piracicaba, Carlos Alberto Razano. A inundação de trechos das avenidas Beira Rio e Alidor Pecorari

“
Já interditamos a rua do Porto e vamos checar a situação do Corumbataí

”
Carlos Alberto Razano, secretário executivo da Defesa Civil

ri foi causada pelo entupimento de bueiros e o acúmulo da água das chuvas. A cheia do rio atraiu a atenção da população, que foi até a Rua do Porto para ver um cenário semelhante ao de janeiro de 2011, quando o rio chegou a transbordar e a água invadiu casas e estabelecimentos. Na época, o nível do manancial chegou a 7,55 metros e a vazão ultrapassou 1 milhão de litros por segundo.

Ontem, em um prazo de 14 horas, a vazão triplicou e passou de 204,49 mil litros de água por segundo, às 7h, para 648,02 mil litros por segundo às 21h. De acordo com o Posto Mete-

orológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), na última medição, às 16h45, tinha chovido 32,3 milímetros em Piracicaba.

O proprietário de um restaurante localizado no início da avenida Alidor Pecorari, na rua do Porto, Fernando Garcia, disse que, de acordo com sua experiência, a situação do rio está crítica. Segundo ele (ontem à noite), os carros estavam desviando da água na avenida e utilizando como alternativa os bolsões onde são realizados exames de autoescola. “Fico de olho, porque também sou morador daqui. Pa-

ra chegar aqui (no restaurante) tem que vir mais ou menos um metro de água ainda, mas conforme for, à noite (de ontem) já recolho e subo as coisas (no sobrado)”, relatou.

Garcia lembrou que a última enchente mais forte, de 2011, assemelhou-se a de 1983. “Para entrar de barco (no estabelecimento) tinha que abaixar para não bater na cobertura. Não tenho medo do rio, nasci aqui e acho que está lindo. Fico preocupado com o comércio. Se tiver que interditar, ninguém entra e gera prejuízo. A gente tem funcionário para pagar”, disse.

